

RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

PERÍODO DE ABRANGÊNCIA: JULHO A DEZEMBRO' 07

Atendendo à exigência constante do art. 19 da Resolução C.G.P.C. Nº 13/04, quanto a aderência da Gestão dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios às normas em vigor e à Política de Investimentos, bem como, a aderência das premissas e hipóteses atuariais e a execução orçamentária, desta Entidade (PSS - Seguridade Social), elaboramos este Relatório, com base nas informações já recebidas por este Conselho e na análise da documentação disponibilizada, pela Entidade, conforme segue:

1) ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS ÀS NORMAS EM VIGOR E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

1.1) ENQUADRAMENTO DOS PLANOS:

SEGMENTOS	DEZEMBRO / 07						LIMITE DE ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	PLANO "B"		PLANO "C"		TOTAL		LEGISLAÇÃO	POLÍTICA INVEST.
	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)		
RENDA FIXA (I)							"B": ATÉ 100%	ATÉ 90%
Quotas de FIF:	949.040	83,7%	491.878	65,2%	1.440.918	76,3%	"C": ATÉ 100%	ATÉ 80%
RENDA VARIÁVEL (II)								
CARTEIRA DE AÇÕES EM MERCADO:								
- Quotas de Fundos de Ações	16.949	1,5%	262.654	34,8%	279.603	14,8%		
CARTEIRA DE OUTROS ATIVOS								
- Debêntures Hauscenter S/A	14.143	1,2%	-	-	14.143	0,7%		
SUB-TOTAL	14.143	1,2%			14.143	0,7%		
TOTAL (II)	31.092	2,7%	262.654	34,8%	293.746	15,5%	"B": ATÉ 50%	ATÉ 10%
							"C": ATÉ 50%	ATÉ 50%
IMÓVEIS (III)								
CARTEIRA DE ALUGUÉIS E RENDA:								
- Valor a Receber - Ref.: Venda do imóvel situado na Av. Roque Petroni Junior, 1.089 - S.P (Morumbi Shopping - participação = 10,115%)	71.801	6,3%	-	-	71.801	3,9%		
- Valor a Receber - Ref.: Venda do imóvel situado na Av. das Nações Unidas, 12.495 - S.P	21.396	1,9%	-	-	21.396	1,1%		
- Av. Roque Petroni Junior, 999- 5º, 6º e 7º andar - S.P.	12.571	1,1%	-	-	12.571	0,7%		
- Valor a Receber - Ref.: Venda do imóvel situado na Rua Itapaiúna, 2.434 - S.P.	8.088	0,7%	-	-	8.088	0,4%		
- Valor a Receber - Ref.: Venda do imóvel situado na Av. Engº Luis Carlos Berrini, 1.400 - S.P	2.730	0,2%	-	-	2.730	0,1%		
- Rua Dr. Cardoso de Mello, 1.855 - conj. 121- S.P.	745	0,1%	-	-	745	0,0%		
SUB - TOTAL	117.331	10,3%	-	-	117.331	6,2%		
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO:								
- Valor a Receber - Ref.: Venda do S/C Fundo de Invest. Imobiliário = 100% das cotas	20.827	1,8%	-	-	20.827	1,1%		
SUB - TOTAL	20.827	1,8%	-	-	20.827	1,1%		
TOTAL (III)	138.158	12,1%	-	-	138.158	7,3%	ATÉ 11%	ATÉ 26%
EMPRÉST. E FINANCIAMENTOS (IV)	17.643	1,5%	-	-	17.643	0,9%	ATÉ 15%	ATÉ 15%
TOTAL (I + II + III + IV)	1.135.933	100,0%	754.532	100,0%	1.890.465	100,0%		

(*) Percentual de Alocação do Patrimônio Líquido dos Planos ou do Total.

MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

Atestamos que a Entidade tem recebido regularmente as prestações dos valores a receber referentes à venda dos imóveis situados na Avenida das Nações Unidas 12.495 e na Eng^o Luís Carlos Berrini 1.400, bem como, as referentes à alienação das cotas do SC Fundo de Investimento Imobiliário.

Além disso atestamos que no semestre foram executadas as seguintes transações:

- A alienação do imóvel da Rua Itapaiuna, 2434, por valor acima do originalmente contabilizado e com geração de recebíveis, sendo que 42% do valor de transação foi pago a vista e o restante com geração de recebíveis (conforme deliberado em reunião do Conselho Deliberativo de 02/08/2007).

- A alienação da participação em um dos condomínios do Morumbi Shopping, por valor significativamente acima do contábil, sendo que 40% do valor de transação foi pago a vista e o restante com geração de recebíveis (conforme deliberado em reunião do Conselho deliberativo de 09/10/2007).

Mediante o recebimento das prestações e das alienações mencionadas acima a Entidade vem se aproximando do limite de investimento imobiliário determinado pela legislação e cumprindo seu plano de enquadramento do segmento Imobiliário.

Por outro lado, no segmento Renda Variável carteira outros Ativos foi possível estabelecer uma composição amigável adequada com a Método Engenharia S/A, encerrando disputa judicial (que se arrastava há vários anos), com a venda da totalidade das debêntures, então de propriedade da PSS e de emissão da Serra Azul Water Park S/A (conforme deliberado em reunião do Conselho Deliberativo de 04/09/2007). O valor obtido nessa transação corresponde ao valor aplicado originalmente corrigido pela meta atuarial da entidade até a data de sua execução, portanto ficou preservada a rentabilidade mínima exigida para o investimento.

Nos demais segmentos atestamos que os investimentos estão em consonância com a Resolução 3456 e a Política de Investimentos.

Plano "C"

Atestamos que nesse plano todos os investimentos estão em consonância com a Resolução 3456 e a Política de Investimentos.

1.2) RENTABILIDADE:

1.2.1) PLANO "B":

SEGMENTO	JUL A DEZ' 07 (%)
Renda Fixa	3,07
Renda Variável	2,85
Debêntures	7,5
Imóveis	44,97
Empréstimos a Participantes	5,33
Total	9,31

1.2.2) PLANO "C":

GESTOR	JUL A DEZ' 07 (%)	
	RENDA FIXA	RENDA VARIÁVEL
ABN AMRO	2,51	26,84
Bradesco	2,76	26,88
Itaú	2,83	27,27
HSBC	1,89	24,63
Western	2,43	25,72

Meta Atuarial (IPC-DI/FGV + 6%aa)	5,06	Benchmark	20% Selic+30% IMA-C5+50% IMAB	IBrX-50
			3,08	26,77


MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

Verificamos que, exceto nos segmentos de renda fixa e variável, a rentabilidade alcançada pelos diversos segmentos e a total superam a meta atuarial.

Plano "C"

No segmento de Renda Variável a rentabilidade média atingida pelos gestores esteve em linha com a do benchmark, embora individualmente 2 gestores não tenha conseguido superá-la. Por outro lado, no segmento de Renda Fixa o desempenho foi pior e todos os gestores não conseguiram superar o benchmark. Atestamos que a Entidade está fazendo esforços para melhorar essa situação, uma vez que, fomos informados que, a partir do próximo ano, os gestores passarão a receber uma taxa de performance se a rentabilidade obtida superar a dos benchmarks, fato que deverá incentivar melhores desempenhos.



1.3) CONTROLE DE RISCO (DIVERGÊNCIA NÃO PLANEJADA – DNP):

1.3.1) PLANO "B":

SEGMENTO	(*) DNP – JUL A DEZ' 07 (%)
Renda Fixa	-1,99
Renda Variável	-2,21
Debêntures	2,44
Imóveis	39,91
Empréstimos a Participantes	0,27
Total	4,25

(*) Divergência Não Planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial (IPC-DI/FGV + 6% aa).

1.4) CUSTOS DA GESTÃO:

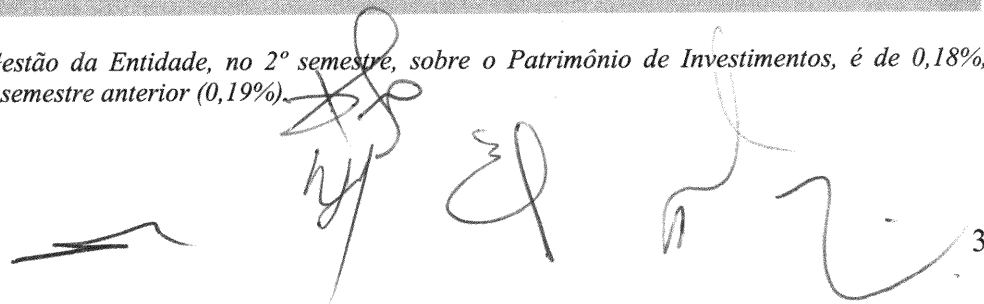
I - GESTÃO INTERNA	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	
	PLANO "B"	PLANO "C"	PLANO "B"	PLANO "C"	PLANOS "B" + "C"	
	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	%
- Salários e Encargos	239	559	229	533	1.560	22,5
- Tecnologia da Informação	77	179	76	177	509	7,4
- Despesas Gerais	60	140	58	136	394	5,7
- Alojamento (Aluguel / Condomínio)	36	83	37	88	244	3,5
- Impostos e Taxas	26	60	21	49	256	2,3
- Controladoria	27	63	29	68	187	2,7
- Consultorias	19	45	20	45	129	1,9
- Avaliações Atuariais	9	21	25	59	114	1,6
- Auditorias	13	29	-	-	42	0,6
- Honorários Advocaciais	17	44	1	1	63	0,9
SUB-TOTAL	523	1.223	496	1.156	3.398	49,1

II - GESTÃO EXTERNA	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	
	PLANO "B"	PLANO "C"	PLANO "B"	PLANO "C"	PLANOS "B" + "C"	
	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	%
- Taxa Administrativa	185	754	201	836	1.976	28,6
- Corretagem	-	235	42	243	520	7,5
- Custódia	145	124	164	133	566	8,2
- Taxa Fiscalização CVM	26	43	14	48	131	1,9
- Auditorias	17	81	14	67	179	2,6
- Despesas Gerais	21	48	21	58	148	2,1
SUB-TOTAL	394	1.285	456	1.385	3.520	50,9

TOTAL (I + II)	917	2.508	952	2.541	6.918	100,0
-------------------------	------------	--------------	------------	--------------	--------------	--------------

MANIFESTAÇÃO

Representatividade dos Custos Totais de Gestão da Entidade, no 2º semestre, sobre o Patrimônio de Investimentos, é de 0,18%, situando-se praticamente no mesmo nível do semestre anterior (0,19%).



3

2) ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

2.1) D.R.A.A. (Demonstrativo do Resultado de Avaliação Atuarial) e NOTAS TÉCNICAS ATUARIAIS

PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS	D R A A	
	2.006	2.007
Taxa Real Anual de Juros	6,0%	6,0%
Taxa Real Anual de Desconto	6,0%	6,0%
Crescimento Real de Salário	2,4%	2,4%
Crescimento Real de Benefício	0,0%	0,0%
Fator de Capacidade Real:		
° Salários	97,0%	98,0%
° Benefícios	97,0%	98,0%
Tábua de Mortabilidade Geral	(A)	(B)
Tábua de Mortabilidade de Inválidos	CSO-1958	CSO-1958
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-44	RRB-44
Tábua de Rotatividade	(C)	(C)
Metodologia	PUC	PUC

(A) Ajustada de modo a incorporar 1/2 da diferença entre as probabilidades de morte da AT-1983 e da GAM-1971.

(B) Ajustada de modo a incorporar 3/4 da diferença entre as probabilidades de morte da AT-1983 e da GAM-1971.

(C) Modificada com base na experiência das patrocinadoras nos anos de 2.002 à 2.005.

MANIFESTAÇÃO

Através do DRAA pudemos constatar que foi considerado no cálculo atuarial de 2.007 (base 30/06/2007) mais 1/4 da diferença entre a Tábua GAM-71 e a AT-1983. Além disso, dada a situação financeira equilibrada dos planos, a Diretoria Executiva da Entidade decidiu provisionar através da constituição de um fundo previdencial (vide item 2.2), o restante da diferença entre as Tábuas, antecipando-se ao prazo determinado pela legislação (31/12/2008).

2.2) EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO E DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS / FUNDOS:

R\$=MIL

DESCRIÇÃO	PLANO "B"		PLANO "C"		PLANOS (B+C)	
	30/06/07	31/12/07	30/06/07	31/12/07	30/06/07	31/12/07
Patrimônio Líquido	1.086.245	1.132.108	758.364	754.521	1.844.609	1.886.629
Provisões:						
° Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	738.195	807.125	54.511	64.457	792.706	871.582
° Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	138.383	120.621	438.381	443.284	576.764	563.905
° Provisões Matemáticas a Constituir	(35.163)	(37.576)	-	-	(35.163)	(37.576)
TOTAL	841.415	890.170	492.892	507.741	1.334.307	1.397.911
Fundos	141.268	139.143	265.472	246.780	406.740	385.923
Resultado Acumulado - Superávit / (Déficit)	103.562	102.795	-	-	103.562	102.795

MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

Em 31/12/2007, o Patrimônio Líquido é suficiente para cobrir 100% das obrigações relativas às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, como também, suficiente para cobrir 69% das obrigações relativas às Provisões Matemáticas de Benefícios à Conceder. Quanto aos 31%, ainda não cobertos, constatamos através do DRAA que todas as Patrocinadoras estão contribuindo mensalmente, com um percentual aplicado sobre a folha de pagamento, para cobertura dessa obrigação.

Apesar disso, nota-se que há uma folga representada pelo resultado acumulado superavitário, bem superior ao valor das provisões matemáticas à constituir suficiente para cobrir essa parcela da obrigação:

No tocante ao saldo dos fundos, uma parte significativa desse valor (R\$ 120 milhões) refere-se ao saldo remanescente do fundo de retirada da patrocinadora LP-Displays Brasil Ltda. (processo aprovado pela SPC em setembro' 07) e a outra parte (R\$ 19 milhões), a



Diretoria Executiva decidiu provisionar como fundo previdencial, já neste balanço, o restante do acréscimo do passivo devido a adoção integral da tábua AT-1983. Observa-se também, que há patrimônio suficiente para cobertura de 100% dos fundos constituídos.

Plano "C"

Em 31/12/2.007, o Patrimônio Líquido é suficiente para cobertura das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, a Conceder e Fundos.

De acordo com os registros contábeis podemos certificar que o saldo existente em fundos é composto principalmente por:

- Fundo de Retirada da Patrocinadora LP Displays (R\$ 87 milhões);
- Fundo de retirada da Patrocinadora Atos Origin (R\$ 63 milhões);
- Fundo Especial Plano "C" (R\$ 59 milhões); e
- Fundo de Retirada da Patrocinadora Jabil (R\$ 37 milhões).

Além da forte redução ocorrida na posição do fundo de retirada da LP-Displays (De:R\$ 155 milhões Para: R\$ 87 milhões), em relação à junho' 07, devido aos pagamentos efetuados aos participantes, constatamos a constituição do fundo de retirada de patrocínio da Jabil. A Jabil solicitou sua retirada dos planos da PSS, a partir de 01/09/07, e o processo encontra-se em poder da SPC para avaliação e eventual aprovação.

2.3) RESULTADO DO(S) PLANO(S):

R\$=MIL

DESCRIÇÃO	JULHO A DEZEMBRO			
	2.006	2.007		
	REALIZADO	ORÇADO	REALIZADO	VARIAÇÃO
<u>PLANO "B"</u>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	3.802,8	4.331,0	2.827,3	-1.503,7
Pagamento de Benefícios	-36.701,6	-37.804,0	-62.765,6	-24.961,6
Resultado Financeiro	104.656,6	61.655,7	106.274,0	44.618,3
Sub Total	71.757,8	28.182,7	46.335,7	18.153,0
Despesas Administrativas	-468,9	-502,7	-473,0	29,7
Formação / Utilização Fundos	-139.710,3	-3.085,7	2.096,1	5.181,8
Formação Provisões Matemáticas	96.254,1	-21.061,1	-48.725,7	-27.664,6
SUPERÁVIT / (DÉFICIT)	27.832,7	3.533,2	-766,9	-4.300,1
<u>PLANO "C"</u>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	14.034,7	12.630,0	10.110,6	-2.519,4
Pagamento de Benefícios	-12.805,4	-12.889,5	-89.388,4	-76.498,9
Resultado Financeiro	86.047,4	49.168,0	76.538,8	27.370,8
Sub Total	87.276,7	48.908,5	-2.739,0	-51.647,5
Despesas Administrativas	-1.094,2	-1.175,5	-1.103,6	71,9
Formação / Utilização Fundos	-154.928,7	-18.907,3	18.691,8	37.599,1
Formação Provisões Matemáticas	68.746,2	-28.825,7	-14.849,2	13.976,5
SUPERÁVIT / (DÉFICIT)	-	-	-	-
<u>PLANOS "B + C"</u>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	17.837,5	16.961,0	12.937,9	-4.023,1
Pagamento de Benefícios	-49.507,0	-50.693,5	-152.154,0	-101.460,5
Resultado Financeiro	190.704,0	110.823,7	182.812,8	71.989,1
Sub Total	159.034,5	77.091,2	43.596,7	-33.494,5
Despesas Administrativas	-1.563,1	-1.678,2	-1.576,6	101,6
Formação / Utilização Fundos	-294.639,0	-21.993,0	20.787,9	42.780,9
Formação Provisões Matemáticas	165.000,3	-49.886,8	-63.574,9	-13.688,1
SUPERÁVIT / (DÉFICIT)	27.832,7	3.533,2	-766,9	-4.300,1

MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

Conforme verificamos, a variação de (-)R\$ 4,3 milhões entre o déficit realizado e o superávit orçado, decorre principalmente de:

- Contribuições Patrocinadoras / Participantes (-) R\$ 1,5 milhões: Redução de contribuições em função de interrupção das contribuições normais da patrocinadora LP- Displays, por ter solicitado sua retirada de patrocínio dos planos da PSS.

- Pagamento de Benefícios (-) R\$ 25 milhões: Valores relativos ao pagamento de resgates e transferências para outras entidades de previdência complementar, dos ex-participantes da LP-Displays, não orçados.

- Resultado Financeiro R\$ 44,6 milhões:

a) Em novembro' 07 a Entidade vendeu por R\$ 120 milhões sua participação no Shopping Morumbi para o grupo Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. O montante de R\$ 48 milhões foi recebido à vista e o R\$ 72 milhões restantes, foram financiados em 72 parcelas mensais a uma taxa de juros de 7% a.a. com atualização pela variação do IPCA (FGV). O valor contábil antes da venda era de R\$ 63,4 milhões, conseqüentemente foi apurado um resultado pela venda de R\$ 56,6 milhões, não previsto no orçamento.

b) Em outubro' 07 a Entidade vendeu por R\$ 13,5 milhões para a empresa Inpar Projeto 48 SPE Ltda. o edifício localizado na rua Itapáiuana, 2.434. Parte desse valor R\$ 5,7 milhões foi recebido até a outorga da escritura e os R\$ 7,8 milhões restantes, foram financiados em 30 parcelas, a uma taxa de juros de 12% a.a. com atualização pela variação do IGP-M (FGV). O valor contábil antes da venda era de R\$ 8,9 milhões, conseqüentemente foi apurado um resultado pela venda de R\$ 4,6 milhões, não previsto no orçamento.

Formação / Utilização Fundos R\$ 5,2 milhões: De um lado foi feita a reversão de fundos pelo pagamento aos ex-participantes da LP-Displays (R\$ 24 milhões) e de outro lado foi contabilizado o resultado decorrente da constituição do fundo previdencial (R\$ 19 milhões) devido ao reconhecimento do restante da tábua de mortalidade AT-1983 (vide item 2.2), não orçados.

Formação Provisões Matemáticas (-) R\$ 27,7 milhões: Parte dessa variação refere-se ao ajuste da tábua de mortalidade contabilizado integralmente no 2º semestre (Diferença de 25% entre a AT-1983 e a GAM-71), parte pela alteração do fator de capacidade para 98% (97% em 2.006) e o restante devido à constituição de provisões matemáticas acima do orçado.

Plano "C"

Dada a característica deste plano (Contribuição Variável), constatamos que mensalmente é revertido o resultado para formação / utilização do fundo previdenciário, o que justifica resultado zero tanto orçado quanto realizado. Apesar disso, verificamos que as variações nas linhas de resultado decorrem principalmente de:

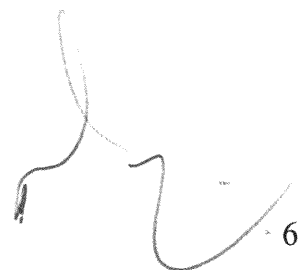
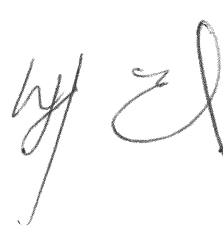
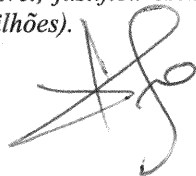
- Contribuições Patrocinadoras / Participantes (-) R\$ 2,5 milhões: Redução de contribuições em função de desligamentos ocorridos nas patrocinadoras e interrupção, a partir de setembro' 07, das contribuições normais da patrocinadora Jabil, por ter solicitado sua retirada de patrocínio dos planos da PSS.

- Pagamento de Benefícios (-) R\$ 76,4 milhões: Valores relativos ao pagamento de resgates e transferências para outras entidades de previdência complementar, dos ex-participantes da LP-Displays, não orçados.

- Resultado Financeiro R\$ 27,4 milhões: Boa performance alcançada pelos fundos exclusivos de renda variável (orçado= 8,6% / realizado= 26,8%)

- Formação / Utilização Fundos R\$ 37,6 milhões: De um lado foi feita a reversão de fundos pelo pagamento aos ex-participantes da LP-Displays (R\$ 83 milhões) e de outro, foi contabilizado o resultado decorrente da constituição do fundo de retirada da Jabil (R\$ 37 milhões), não orçados.

- Formação Provisões Matemáticas R\$ 14 milhões: Apesar da formação de provisões matemáticas acima do orçado devido à boa performance dos fundos de renda fixa/renda variável, justifica essa variação a reversão de provisões matemáticas decorrente da constituição do fundo de retirada da Jabil (R\$ 37 milhões).



3) DOS CONTROLES INTERNOS:

3.1) RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS E ADERÊNCIA À RESOLUÇÃO CGPC Nº 13/04

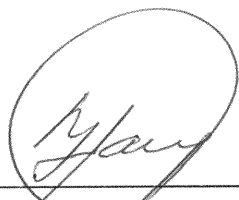
Verificamos que os controles internos adotados pela PSS, encontram-se em consonância com os critérios estabelecidos na Resolução CGPC nº 13/04.

4) RECOMENDAÇÕES:

Nada digno de nota.

São Paulo, 22 de abril de 2008.

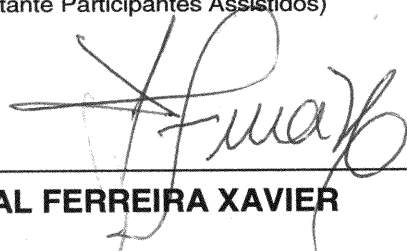
MEMBROS DO CONSELHO FISCAL



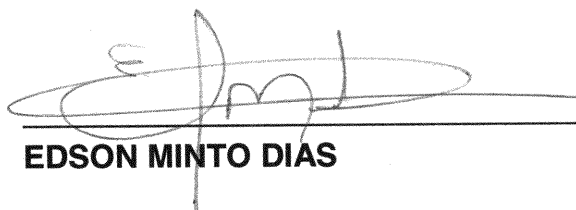
VALTER CHANQUINI
(Representante Participantes Assistidos)



MARCELO WEGUELIN VIEIRA
(Representante Participantes Ativos)



DORIVAL FERREIRA XAVIER



EDSON MINTO DIAS



MAURICIO UYEDA